

AJ 01981

Cidades.

15 mil jovens não sabem ler

Dados do IBGE apontam que o analfabetismo não é um problema que ficou no passado: há uma nova geração de iletrados se formando no país. **Págs. 12 e 13**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

NOVAS FAMÍLIAS

FILHOS "HERDADOS": A EXCEÇÃO VIROU REGRA

440 mil capixabas vivem com padrastos ou madrastas

RENATA LACERDA
rlacerda@redgazeta.com.br

Nas histórias infantis eles são mostrados como terríveis vilões. Mas na vida real podem ser verdadeiros pais e amigos. O fato é que os padrastos e madrastas estão cada vez mais presentes na vida das crianças. Segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 440,7 mil capixabas moram com seus enteados.

São pessoas como a consultora de moda Tássia Lemos, 24 anos, que passou a morar com o padrasto Jefferson Herzog quando tinha 7 anos. "No início tinha muito ciúmes, achei que ele queria substituir meu pai. Mas hoje temos uma relação muito boa. Eu tenho contato com meu pai, mas ele é a pessoa que está sempre presente. É o avô dos meus filhos", contou.

Tássia lembrou que o padrasto batalhou para conquistá-la. "No começo, quando era preciso chamar a minha atenção, ele dire-

Eu, tu, eles. E nós, todos vivendo juntos

EDSON CHAGAS



Marcos (de azul) é "paidrasto" de Vinícius e Vivianny, filhos de Luciana, e agora, "terceiro avô" de Amanda

Há 18 anos, quando a estilista Luciana Diascânio, 41 anos, e seu marido, Marcos Antônio Costa, 54, se conheceram, os dois já eram pais. O designer de interface Marcus Vinícius, 23, e a dona de casa Vivianny, 26, fi-

lhos do primeiro casamento de Luciana, eram pequenos quando foram morar com Marcos. A convivência nunca foi um problema nesta família. "A relação é muito boa, eles ouvem muito um ao outro", conta Luciana.

Vinícius chama o padrasto de pai e conta que tem uma boa relação até com a mãe da meia-irmã Amanda, filha de Marcos. "A família dele é minha família. Sempre tivemos uma relação de muito respeito", contou.

Para Marcos, o segredo é o carinho: "Sempre quis me dedicar a eles como fazia com a minha filha". A filha de Vivianny, Amanda, 3, é só chamego com seu terceiro avô. "Ele é um 'paidrasto', e o xodó da neta", disse.

cionava para minha mãe. Mas, depois, só ia para badaladas se também tivesse a autorização dele".

RESPEITO

Para psicóloga e terapeuta familiar Adriana Müller, é fundamental que o novo casal respeite os pais da criança e que todos participem, juntos, da vida dela. "Tenho que respeitar o pai e a mãe dos meus filhos. Esse é o ponto principal e é daí que geralmente nascem todos os problemas. Do ponto de vista da criança, o que importa é pai e mãe. Existe ex-marido e ex-mulher, mas não há ex-pais", explicou.

Para a psicóloga, os adultos precisam se organizar como uma equipe. Não vale fazer todas as vontades do enteado só para conquistá-lo. "Não podemos passar por cima da autoridade de pai e mãe ou querer tomar o lugar de quem não está presente. E se filhos e enteados vivem na mesma casa, as mesmas regras valem para todos", alerta.

REGRINHAS PARA CONVIVER BEM

▼ Importância

Entenda que, para a criança, o importante é o pai e a mãe. Por melhor que seja a relação com padrasto/madrasta, eles não substituem os pais

importantes, como festas da escola e aniversários. Você pode disciplinar o enteado, mas deixe as questões mais sérias para os pais

diferentes da casa do pai/mãe. Mostrar que as regras são da casa e não uma vontade do padrasto/madrasta ajuda a evitar conflitos

▼ Nada de boicote

Mesmo que o relacionamento não tenha acabado bem, respeite o pai ou a mãe de seus filhos. Não fale mal ou boicote seu ex

acatadas pelo padrasto/madrasta. Você pode até discordar e discutir com seu companheiro, mas deve apoiá-lo na frente da criança

filhos. Se há conflito, os pais devem chegar a um acordo juntos

▼ Integração

O melhor é a integração entre ex-companheiros e atuais. Participem juntos de momentos

▼ Regras da casa

Defina com seu companheiro os horários e as regras que devem ser seguidos pela criança - que até podem ser

▼ Não diferencie

Se a regra é da casa, todos são moram nela devem segui-la. Não compare nem diferencie filhos e enteados

▼ Os pais decidem

Grandes decisões na vida das crianças devem ser tomadas em conjunto pelos pais e

▼ Briga sem crianças

A regra é a mesma para qualquer casal: qualquer discussão deve ser feita longe dos olhos dos

▼ Valorize a relação

Se seu filho tem um bom relacionamento com o padrasto ou a madrastra, valorize isso tirando fotos deles em datas importantes ou com um presente extra no Dia das Mães ou dos Pais